

## Sentimentos

*Jefferson de Oliveira \**

Graduado em Administração, MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria, Pós-graduando em Linguagens e Tecnologias na Educação.

 <https://orcid.org/0000-0001-8118-2333>

**Recebido** em: 16 dez. 2020. **Aprovado** em: 28 fev. 2021.

**Como citar este poema:** OLIVEIRA, Jefferson de. Sentimentos. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 279-281. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116212>

O que eu  
tentei fazer  
consiste nas cansativas tratativas  
de tentar te esquecer,  
no esforço de deslembrar  
o que jamais pode ser esquecido  
e assim, abster-me em dizer  
o que não precisou ser dito.

Mesmo caminhando  
contra meus sentimentos  
que insistem em lembrar  
você em todos os momentos  
me criando grande tormento,  
fomento  
e vontades  
por causa de um final

---

\*

 [jeffeson.oliveiraoliveira@gmail.com](mailto:jeffeson.oliveiraoliveira@gmail.com)

que deveria ser dado  
logo na primeira vez que você fez mal.

E deste modo, nossa história  
se resume  
numa tentativa frustrada.  
Afinal,  
esquecer você jamais  
e ainda digo mais,  
mesmo com tudo isso  
se o tempo voltasse  
eu diria amém  
e ainda te aceitaria  
pois até sendo mal você me fazia bem.

Faz tempo que a gente não se fala  
mas, minha vontade  
é de conversar com você todo dia  
e só pra te encontrar mais uma vez  
eu seria capaz  
de criar um imprevisto  
com tudo previsto  
ou  
de causar uma coincidência  
que coincide  
justamente com a sua,  
fazendo questão  
de esbarrar com você na rua  
e de cancelar minha agenda  
pra impreterivelmente  
te sentir, nem que fosse de longe  
numa feira, na fila de um supermercado,

numa cerimônia solene  
num cotidiano banal  
na chuva, no sol,  
ao vivo, ao vinho, em cores  
ou de modo artificial.